



A arte de interrogar não é tão fácil como se pensa. É preciso ter aprendido muitas coisas para saber perguntar o que não se sabe

Jean-Jacques Rousseau



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Setor de TI ultrapassa o de Saúde em arrecadação de ISS

Uma análise de dados da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal revela um crescimento expressivo no setor de Tecnologia da Informação (TI), que subiu da terceira para a segunda posição no ranking de arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) entre 2024 e 2025. O volume de vendas de serviços de TI na capital federal, estimado a partir dos dados de arrecadação, pode ter alcançado a marca de R\$ 16,93 bilhões em 2025, um aumento significativo em relação aos R\$ 12,83 bilhões do ano anterior. O setor, que engloba empresas representadas pelo Sindicato das Empresas de Informática do DF (Sindesei-DF), é classificado como “Informática” nos relatórios fiscais, e demonstrou uma ascensão, ultrapassando o setor de “Saúde e Veterinária” e se consolidando como a segunda maior fonte de arrecadação de ISS no Distrito Federal, atrás apenas de “Instituições Financeiras e de Seguro”.

Total de CNPJs ativos:	15.926
• Matrizes:	15.571
• MEIs:	25,24%
• Não MEIs:	74,76%
Empregos formais:	43.768
Salário médio:	R\$ 5.772,17



Cristiano Costa/Sec - DF

Reeleição no Sindesei

Marco Túlio Chaparro Rodrigues Rocha foi reeleito, na sexta-feira passada, presidente do Sindicato das Empresas de Informática do Distrito Federal (Sindesei-DF). “A reeleição reforça a continuidade de um trabalho que transformou a tecnologia em um dos pilares da economia do Distrito Federal: hoje, o setor de TI é o segundo maior arrecadador de ISS, movimentando quase R\$ 17 bilhões e gerando emprego, renda e competitividade para Brasília”, afirmou Marco Túlio.

CNI/Divulgação



Setor industrial reage mal à decisão do Copom

Mais uma vez a CNI expressou estar inconformada com a manutenção da taxa de juros em 15%. A entidade informou que foi “com enorme preocupação que recebemos a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom)”. “O Banco Central deveria ter iniciado o ciclo de redução dos juros há muito tempo. Ao manter a Selic em nível insustentável, o Copom prejudica a economia, aprofundando a desaceleração do crescimento. É indispensável que a flexibilização da política monetária comece já na próxima reunião”, defende Ricardo Alban, presidente da CNI.



Divulgação/CNI

Projeções caminham para o centro da meta

De acordo com a avaliação da CNI, ao manter os juros em 15%, o Banco Central desconsidera diversos sinais que tornavam possível a redução da Selic de forma imediata. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por exemplo, subiu 4,26% em 2025; abaixo do teto de inflação (4,5%), e do IPCA de 2024 (4,83%). Já as expectativas de inflação caminham para o centro da meta, que é de 3%.

Sindicondomínio, Sincopeças e Sindercom também elegem presidentes

As eleições dos 27 sindicatos empresariais antecederam o processo eleitoral da Fecomércio-DF, marcado para maio, seguido pela eleição da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os sindicatos empresariais que representam os condomínios residenciais, os representantes comerciais e o varejo de autopeças no Distrito Federal também definiram suas lideranças para mandatos até 2030. Antônio Carlos Paiva, à frente do Sindicondomínio-DF, e Sérgio Lúcio de Andrade, presidente do Sincopeças-DF, foram reconduzidos aos cargos. No Sindercom-DF, Milton Carlos da Silva assumirá a presidência no lugar de William Vicente Bernardes. As posses dos novos dirigentes estão previstas para março.

Fotos: Sincopeças



Senac

Três regiões administrativas vão ganhar polos de ensino profissional

O Senac-DF amplia, nas próximas semanas, sua presença na capital federal, com a inauguração de três novos polos de ensino em regiões estratégicas do DF. O primeiro novo polo será inaugurado em 12 de fevereiro, em Planaltina, região administrativa com forte potencial de crescimento econômico e demanda crescente por capacitação profissional. Na sequência, em 26 de fevereiro, será a vez do Recanto das Emas receber a nova unidade, ampliando a oferta de cursos em uma das regiões mais populosas do Distrito Federal. E o polo da Candangolândia será aberto em 3 de março, fortalecendo a atuação do Senac-DF em áreas centrais e estratégicas. A iniciativa integra o plano de expansão da instituição, voltado à democratização do acesso à qualificação e à formação alinhada às demandas do mercado de trabalho.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV n° 749

CIEE projeta a abertura de 3,4 mil vagas em Brasília ao longo de três meses

Oportunidades fazem parte das 68,2 mil vagas que o CIEE projeta no Brasil todo entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026

Os meses de dezembro a fevereiro são considerados o melhor momento para quem busca ingressar no mundo do trabalho. Nomeado como período sazonal, é marcado pelo encerramento de ciclos, em que muitos estagiários concluem os cursos ou atingem o tempo máximo de contrato (dois anos) e, consequentemente, surgem novas oportunidades.

Neste cenário, o CIEE, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, projeta a abertura de 68,2 mil vagas em todo o país, e Brasília ganha destaque com a projeção de 3,4 mil oportunidades de estágio e aprendizagem.

No ano de 2025, até o mês de novembro, o CIEE alcançou a marca de 290 mil contratos de estágio e aprendizagem administrados em todo o Brasil (jovens e estudantes inseridos no mercado de trabalho). O número representa um aumento percentual de 7% no comparativo com o mesmo período de 2024.

Para acessar as oportunidades e conferir as áreas de atuação, é necessário acessar o Portal CIEE pelo link ou QRcode.



Expo CIEE 2025 em São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

SAÚDE/ Unidade contará com 60 leitos adultos, 30 pediátricos e 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com investimento total previsto de R\$ 165 milhões

LUCIO BERNARDO JR



Ordem de serviço para a construção da unidade foi assinada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB)

São Sebastião ganhará hospital com 100 leitos

» MILA FERREIRA

A ordem de serviço para o início da construção de um novo hospital em São Sebastião foi assinada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) ontem. O projeto foi desenvolvido pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), e a obra vai durar 36 meses. O investimento total previsto é de cerca de R\$ 165 milhões. A unidade contará com 100 leitos, sendo 60 adultos, 30 pediátricos e 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTI). “Este hospital marca um novo momento da saúde no DF. O último hospital construído em Brasília tem 16 anos. Estamos reformando diversas unidades, re-construindo hospitais, como é o caso de Brazlândia, ampliando em

Planaltina, reformando em Sobradinho”, afirmou Ibaneis. O hospital será erguido na Área Especial 5, no Alto Mangueiral, em um ponto considerado estratégico, próximo à entrada da cidade, na descida do Morro da Cruz. O espaço será feito com intuito de ser referência pediátrica em todas as linhas de cuidado na Região Leste e contará com a oferta de 14 serviços essenciais, ampliando a rede pública de saúde para uma cidade que, atualmente, não conta com hospital próprio. A autorização foi concedida à empresa Porto Belo Engenharia e Comércio Ltda, vencedora da licitação, que ficará responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo. A previsão é de que essa etapa leve cerca de 12 meses. Após essa fase, iniciam-se, de fato, as obras.

O presidente da Novacap, Fernando Leite, explicou o modelo adotado para o processo de construção do hospital: “A modalidade de contratação é o chamado RDC (Regime Diferenciado de Contratações Públicas). Hoje, a legislação permite que você faça a licitação do projeto e da obra juntos, em uma contratação integrada”, esclareceu. Segundo o governador, no decorrer deste ano, serão entregues sete Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no Distrito Federal. “Ano passado, tivemos um avanço muito grande nos atendimentos. O Hospital de Base e o Hospital de Santa Maria bateram todos os recordes mensais de cirurgias. Só no Hospital de Base, mensalmente, foram realizadas cerca de 1.300 cirurgias em 2025”, destacou.